

## APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO PROJETO DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

BIERHALS, Ágatha<sup>1</sup>; PIONER, Natália<sup>1</sup>; LANGE, Jovelina<sup>1</sup>; CARNIEL, Fernanda<sup>1</sup>; GRANDO, Allyne<sup>2</sup>

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Reabilitação Cardiorrespiratória; Estilo de Vida.

A insuficiência cardíaca (IC) é um importante problema de saúde pública e uma das principais causas de hospitalização no Brasil. A industrialização e a urbanização implicaram mudanças na dieta alimentar, aumento do tabagismo, sedentarismo e obesidade, são fatores que contribuem para insuficiência cardíaca ser via final de variadas doenças.

Anualmente, cerca de 190 mil pacientes são internados por IC aguda em nosso país. De acordo com dados do DATASUS, no mês de abril de 2019 houve 7533 internações por doenças do aparelho circulatório, 1.250 foram por IC.

Desta forma, vê-se a importância da Reabilitação Cardiorrespiratória em pacientes com IC, uma vez que a mesma está relacionada à melhora na qualidade de vida e também por integrar saberes de diferentes especialidades da área da saúde.

O projeto de extensão realizado na Ulbra/Canoas é multidisciplinar e multicursos, onde o Curso de Biomedicina é responsável pela orientação educacional em saúde em termos gerais.

O questionário “Estilo de Vida Individual”, adaptação de Nahas foi aplicado para mensuração do aprendizado dos pacientes, o qual avalia o estilo de vida do paciente, contando com componentes como alimentação, atividade física, comportamento preventivo, controle de estresse e uso de medicação.

Cada item é dividido em 3 afirmações, onde o paciente analisa e responde a frequência em uma escala de 0 (zero) a 3 (três), sendo 0 (absolutamente não faz parte do seu estilo de vida), 1 (às vezes corresponde ao seu comportamento), 2 (quase sempre verdadeiro ao seu comportamento) e 3 (a afirmação é sempre verdadeira no seu dia a dia; faz parte do seu estilo de vida). A partir das respostas, quanto maior o somatório da pontuação final obtida pelo paciente, mais adequado está o seu estilo de vida, considerando os cinco fatores individuais relacionados à qualidade de vida. Ao total foram 12 pacientes que responderam ao questionário, com faixa etária entre 55 a 89 anos.

Segundo as respostas dos pacientes um estilo de vida inapropriado é consequência de uma alimentação inadequada, a pouca prática de atividade física e estresse.

Os participantes relataram a importância e satisfação com a qualidade das informações oferecidas. Observamos que o fator que influenciou na satisfação dos pacientes foi o esclarecimento de dúvidas referentes a assuntos simples.

<sup>1</sup> Alunos de graduação do Curso de Biomedicina na Universidade Luterana do Brasil – Campus Canoas.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina na Universidade Luterana do Brasil – Campus Canoas.